

cision[®]

Press Book

cision

Revista de Imprensa

1. De olhos nos 'play-off', Bola (A), 11-11-2016	1
2. Solha deixa a seleção, Bola (A), 11-11-2016	2
3. Associação vai recolher alimentos, Correio da Manhã - Correio da Manhã Algarve, 11-11-2016	3
4. Estarreja AC elimina o favorito S. Bernardo, Diário de Aveiro, 11-11-2016	4
5. Pedro Solha abdica da Seleção Nacional, Jogo (O), 11-11-2016	5
6. Sismaria muito solicitado, Jogo (O), 11-11-2016	6
7. Compensações pela formação são ilegais, Jogo Online (O), 11-11-2016	7



De olhos nos 'play-off'

→ São 16 as convocadas para a qualificação em Itália, de acesso ao Mundial-2017

A principal Seleção feminina concentra-se dia 21, em Gaia, partindo para Siracusa (Itália), onde nos dias 26 e 27 defronta Israel e as transalpinas por uma vaga no 'play-off' de acesso ao Mundial 2017. O selecionador Ulisses Pereira convocou 16 jogadoras, onde se incluem quatro a alinhar no estrangeiro: Maria Pereira (Haukar) e Telma Amado (IBV) da Islândia, Mariana Lopes (Boden) da Suécia e Cláudia Correia (Pôle Sud) de França. A acompanhar o quarteto estão Isabel Gois e Jéssica Ferreira (GR), Érica Tavares, Ana Gante, Patrícia Lima, Mónica Soares, Patrícia Fernandes, Diana Oliveira, Anais Gouveia, Soraia Lopes, Soraia Fernandes e Bebiana Sabino, representantes de três clubes: Madeira SAD, Alavarium e Colégio de Gaia.

H. C.


ANDEBOL ○ NACIONAL

Solha deixa Seleção

Ponta-esquerda do Sporting pediu dispensa ao selecionador nacional

○ Atleta de 34 anos quer apostar tudo no sucesso dos leões

POR
EDITE DIAS

RAZÕES pessoais, profissionais e familiares estão na base do pedido de dispensa da Seleção Nacional de Pedro Solha.

O ponta-esquerda do Sporting falou com o novo treinador, Paulo Pereira, e pediu para não voltar a ser convocado. «O selecionador fez uma mudança na seleção e está a apostar na juventude, que tem muita qualidade. Está na altura de dar lugar aos mais novos», defendeu o ponta-esquerda de 34 anos, a concluir o curso de Gestão do Desporto na Universidade Autónoma de Lisboa.

«Continuo a sentir-me preparado como jogador, em termos físicos e psicológicos, para representar o nosso País, que foi algo que sempre me orgulhou. Por isso, é com tristeza que tomei esta decisão, uma vez que gosto muito de alinhar nas competições internacionais. Depois de pensar muito nos pros e nos contras, achei que era esta a altura ideal», explicou o atleta ao site do Sporting.

Mas só para deixar a Seleção, já que nem lhe passa pela cabeça colocar um ponto final na carreira. «Estou apto. Nem ponho em cau-



Pedro Solha anunciou ontem que falou com Paulo Pereira e pediu para não ser convocado

sa a possibilidade de deixar de jogar. É apenas uma etapa da minha vida. Quero focar-me noutros patamares e concentrar-me a 100 por cento no Sporting, de forma a alcançar os nossos objetivos, que são ganhar tudo o que está em disputa. Espero ainda continuar mais anos no clube», rematou.

O ponta-esquerda vestiu a camisola da Seleção Nacional um total de 115 vezes, estreando-se num torneio na Tunísia, e a última vez aconteceu em junho, quando Portugal jogou com a Islândia, no Dragão Caixa, no play-off de apuramento para o Mundial de 2017.



ALBUFEIRA

Associação vai recolher alimentos

A Associação Recreativa de Patinagem de Albufeira vai realizar este fim de semana três ações de recolha de alimentos, roupas e brinquedos para entregar a famílias carenciadas e referenciadas do concelho de Albufeira.

A recolha vai acontecer no sábado e no domingo, entre as 09h00 e as 19h00, nos supermercados da marca Pingo Doce, em Albufeira, e no Continente, da Guia.

A associação vai ainda realizar a sua 1ª gala de solidariedade, no próximo dia 3 de dezembro, no Pavilhão Municipal de Albufeira, com o objetivo de angariar dinheiro para comprar cadeiras de rodas para atletas de andebol e basquetebol adaptado e também para adquirir uma ambulância para os Bombeiros de Albufeira. ●R.P.G.



DIREITOS RESERVADOS

Ação decorre no fim de semana



Estarreja AC elimina o favorito S. Bernardo

Andebol

Taça de Portugal



“DERBY” A equipa sénior do Estarreja Andebol Clube (EAC) eliminou o São Bernardo da Taça de Portugal de Andebol, ao vencer a equipa de Aveiro, por 25-24, esta quarta-feira à noite em jogo antecipado da segunda eliminatória da prova.

Numa partida que registou quase sempre um grande equilíbrio, o S. Bernardo entrou melhor e, rapidamente, chegou a uma vantagem de quatro, o que poderia dar a entender facilidades para o conjunto orientado por Ulisses Pereira. Mas a equipa de Rui Liberto nunca deu

como perdida a eliminatória e, respondendo sempre ao seu opositor com rápidas transições, equilibrou a “derby”, chegado ao intervalo a perder apenas por um golo (11-12).

O equilíbrio voltou a ser uma constante na segunda parte, mas os jogadores estarrejenses quiseram dar um presente a Rui Liberto (comemorou nesse dia mais um aniversário) e galvanizaram-se até à vitória final por um golo de diferença.

No Domingo, realizam-se os restantes jogos das equipas da região: Sanjoanense-Infesta, Ílhavo-Póvoa, SIR 1.º Maio-S. Paio Oleiros, Juve Lis-Beira Mar e Alavarium-Albicastrense. ◁

MODALIDADES

Tiragem: 37490

País: Portugal

Period.: Diária

Ámbito: Desporto e Veículos

Pág: 31

Cores: Cor

Área: 25,50 x 30,00 cm²

Corte: 1 de 1



João Carvalho / Global Imagens

TOP 10 APENAS DOIS AINDA EM ATIVIDADE

Dos jogadores em atividade, apenas Ricardo Candeias, que no jogo com a Alemanha, no passado dia 2, completou 100 internacionalizações A, e Tiago Rocha, estão entre os 10 mais internacionais de sempre, numa lista em que o segundo (Carlos Resende) e o quarto (Ricardo Costa) são agora os técnicos de ABC e FC Porto, respectivamente. Pedro Solha acaba o percurso nas vários escalões da Seleção Nacional com 149 jogos e é o 18.º mais internacional de sempre. — R.G.

OS MAIS INTERNACIONAIS

Jogador	Internacionalizações
Eduardo Filipe	261
Carlos Resende	250
Carlos Galambra	216
Ricardo Costa	206
Luis Gomes	193
Sérgio Morgado	188
David Tavares	188
Ricardo Candeias	180
Rui Almeida	178
Tiago Rocha	163
(...)	
Pedro Solha	149

Extremo dos leões, que deixa a seleção após 149 internacionalizações, lembra também que o selecionador nacional Paulo Jorge Pereira "fez uma mudança e está a apostar na juventude"

RUI GUIMARÃES

●●● Pedro Solha, que não esteve entre os convocados para os dois primeiros jogos do apuramento para o Europeu de 2018, não vai mais representar a Seleção Nacional de andebol, tendo já dado conta da decisão a Paulo Jorge Pereira. O ponta-esquerda, que faz 35 anos a 22 de novembro e soma um total de 149 jogos com a camisola das Quinas – 110 pela seleção A, quatro pela B e 35 pela de juniores A –, já havia

decidido que era altura de terminar este percurso, embora só agora a tenha assumido. "O selecionador fez uma mudança e está a apostar na juventude, que tem muita qualidade. Está na altura de dar lugar aos mais novos, mas também tivemos motivos pessoais, familiares e académicos", explica Pedro Solha em declarações ao Jornal do Sporting. "Continuo a sentir-me preparado, em termos físicos e psicológicos, para representar o país, algo de que sempre me orgulhei. Por isso, é com tristeza que tomo esta decisão, uma vez que gosto muito de alinhar nas competições internacionais, mas, depois de pensar muito nos prós e nos contras, achei que era esta a altura ideal", continua, garantindo: "Pretendo

jogar mais anos e dedicar-se a 100% ao Sporting".

Pedro Solha, que começou a jogar no Águas Santas, teve passagens pelo FC Maia e FC

Porto e está no Sporting desde 2009/10, é dos poucos jogadores portugueses que venceu uma competição europeia – a Taça Challenge, de 2009/10, a serviço dos leões, acabando como melhor marcador da

prova, com 57 golos –, tendo ainda ganho cinco Taças de Portugal (três pelo Sporting, uma pelo FC Porto e outra pelo Águas Santas), uma Supertaça (Sporting) e uma Taça da Liga (FC Porto).

“

“Quero focar-me noutros patamares e concentrar-me a 100% no Sporting, de forma a alcançar os objetivos, que são ganhar tudo o que está em disputa”

Pedro Solha
Ponta-esquerda do Sporting

“O Pedro ligou-me e apreciei isso”

“O Pedro Solha ligou-me ontem [anteontem] e apreciei isso, achei um ato de bom senso e de profissionalismo”, disse o selecionador Paulo Jorge Pereira, revelando: “O Pedro contou-me que já tinha falado com o anterior selecionador, Rolando Freitas, dizendo-lhe que faria o Mundial, mas se não nos apurássemos abandonaria”. Paulo Jorge admite que “é uma pena um jogador com qualidade dele deixar o grupo dos possíveis selecionáveis” e conta que “o Pedro entendeu perfeitamente a estratégia de integrar atletas mais jovens”.



AJUDA SISMARIA MUITO SOLICITADO

A direção, e mais concretamente o advogado do Sismaria, Rui Gonçalo, tem sido muito solicitado desde que se soube que o clube leiriense colocou uma ação no Tribunal Arbitral do Desporto (TAD) contra a Federação de Andebol de Portugal pela cobrança de compensações pela formação de atletas. O impacto da notícia de O JOGO já gerou dezenas de pedidos de aconselhamento a Rui Gonçalo. —RG.

Compensações pela formação são ilegais

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 11-11-2016

Melo: Jogo Online (O)

URL:<http://www.pt.cision.com/s/?l=132b29a5>

Fotografia: D.R. Carlos Santana

Rui Guimarães

11 Novembro 2016 às 00:43

Tópicos

Sismaria colocou ação no Tribunal Arbitral contra a Federação de Andebol, que já alterou as regras. Mas basquetebol, natação, ténis de mesa e voleibol também cobram pelas transferências de jovens.

No futebol e no hóquei em patins qualquer jovem pode mudar livremente de clube no final da época, caso não tenha contrato como profissional ou de formação plurianual. No andebol não era assim, a mudança para outro emblema implicava o pagamento de 250 euros por cada época no anterior clube, desde o escalão de iniciados, ou mais especificamente entre os 14 e os 18 anos. A Federação de Andebol de Portugal (FAP) diz que foi o facto de o tema estar em discussão na Assembleia da República que a levou a alterar o regulamento há duas semanas, com a época a decorrer - o que também não é legal -, mas uma ação em tribunal terá também contribuído para tão célere tomada de posição. Aliás, o problema pode estender-se a outras modalidades, pois basquetebol, voleibol, ténis de mesa e natação cobram igualmente verbas pelas chamadas compensações de formação.

Foi o Sismaria, por não querer pagar pela transferência do juvenil José Bertão, que tem 16 anos e jogava desde os 8 na Juve Lis, que decidiu levar a questão aos tribunais.

"O caso do José Bertão foi o culminar de muitas situações e, chegando a um ponto de irredutibilidade da FAP, achámos que era o momento para avançar para o Tribunal Arbitral do Desporto (TAD)", explica a O JOGO Eduardo Fernandes, presidente do Sismaria.

"Já vínhamos a alertar a FAP há dois anos, mas a Federação sempre disse que estava bem, que eram taxas e não pagamentos de transferências. Mas são mesmo, apenas lhe dão outro nome, é uma forma encapotada de o fazer", continua o líder do clube leiriense, referindo: "Agora a Federação já recuou, fez um novo regulamento, em que diz não haver direito a pagamentos, o que só nos dá razão, mas vamos até ao fim e que fique bem claro que queremos a restituição dos valores de todos os pagamentos que tivemos de fazer nos últimos quatro anos e que podem ascender a cerca de 4 mil euros".

"Só há direito de compensação quando existe um contrato de trabalho ou de formação, o que não é o caso da maioria destes miúdos. Quando a inscrição do atleta cessa, a 31 de julho, naturalmente passa a ser livre, podendo inscrever-se por quem quiser na temporada seguinte, seja o mesmo clube, seja outro", explica Eduardo Fernandes, do Sismaria, deixando uma questão: "Cabe na cabeça de alguém que um miúdo que queira jogar andebol, amador, não tendo qualquer vínculo laboral, tenha de pagar, neste caso concreto do Bertão, 750 euros? É que nem no futebol acontece...".

Há taxas em muitas modalidades

Se no atletismo estão previstas compensações para clubes formadores apenas nas transferências de

atletas de alta competição - Nelson Évora, por exemplo, custará mais de 9000 euros ao Sporting, devido aos anos que esteve no Benfica -, na natação existe um Regulamento de Transferências próprio, com 21 páginas, e que calcula os direitos de formação através de uma fórmula complexa - $X = (2N+C+R+I+E) \times P \times K$, sendo "X" o valor final - tendo por base uma percentagem do salário mínimo nacional.

No basquetebol, um sub-16 que tenha jogado pela seleção regional custa 1170 euros ao transferir-se, pois aqui também se calculam compensações com base no salário mínimo, acrescidas de valores caso representem equipas regionais ou nacionais.

No voleibol, os cálculos vão de 150 euros pela época como iniciado até 375 euros como júnior - além de 350 euros pelos primeiros anos de formação, ou de 250 por cada um dos dois anos como juvenil - e o ténis de mesa prevê 400 euros por cadetes e valores por época para juniores, estes variando em função da classificação do clube.

11 Novembro 2016 às 00:43